

## RESUMO

Duas obras da artista portuguesa Lourdes Castro, *Caixa de Alumínio (Lagostins)* e *Caixa de Alumínio (Óculos)*, de 1962, foram estudadas e intervencionadas. Estas consistem numa série de objectos do quotidiano em vários materiais (plásticos, ligas metálicas, vidro, madeira, cerâmica e cartão) colados no interior de uma caixa de madeira e revestidos por uma tinta de alumínio para altas temperaturas.

Análises por espectrometria XRF, micro-espectroscopia FTIR e Raman, SEM-EDS e ICP-AES foram efectuadas de modo a caracterizar os materiais presentes e realizar um diagnóstico aprofundado. Limitações no acesso aos objectos condicionaram o diagnóstico e a intervenção de restauro. A artista foi entrevistada fornecendo importante informação acerca dos materiais e técnicas utilizadas bem como opiniões sobre possíveis cenários de intervenção.

As obras apresentavam vários problemas de conservação, destacando-se o escurecimento e perda de adesão do adesivo original (à base de policloropreno), a decomposição de uns óculos em nitrato de celulose e a corrosão de vários elementos em ligas de ferro e em cobre. Concluiu-se que os problemas detectados resultavam não só da utilização de alguns materiais pouco duradouros mas, principalmente, da mistura de materiais incompatíveis, como o cobre com o nitrato de celulose e as ligas de ferro com o adesivo de policloropreno.

Na intervenção optou-se por substituir os óculos em nitrato de celulose por uma réplica, realizada com o auxílio das técnicas de digitalização e impressão 3D; o tratamento dos elementos em liga de ferro foi realizado com diferentes misturas de ácido fosfórico, ácido tânico, ácido oxálico e EDTA com pH <math>\leq 1</math>, sendo adicionalmente protegidos com uma tinta rica em zinco.

O controlo da evolução dos processos de degradação passará em grande parte pelo controlo das condições ambientais do local onde as obras estiverem inseridas (baixa HR e T) e pela monitorização do estado de preservação das obras após o tratamento. São propostas reavaliações periódicas, de forma a detectar precocemente alterações e considerar eventuais intervenções mais drásticas.